

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL MICROBIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO SERTÃO, PERNAMBUCO

Relatoria: CAIO HENRIQUE DA SILVA RODRIGUES
Eva Pales Amorim Neta
Sylvia Lemos Hinrichsen

Autores: Marcela Coelho de Lemos
Juliana Andrade Lima
Líbia Cristina Rocha Vilela Moura

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) objetiva estabilizar pacientes críticos cuja a assistência pode estar relacionada a procedimentos invasivos e possível desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAs), muitas vezes associadas a microrganismos multirresistentes aos antimicrobianos usados, elevando a morbimortalidade, o tempo de internamento e custos. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo determinar o perfil microbiológico dos pacientes internados na UTI adulta de um hospital público do Sertão, Pernambuco. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e prospectivo cujos dados coletados foram referentes ao período de Janeiro a Junho de 2023 e obtidos a partir da coleta de resultados de exames de culturas microbianas processadas pelo sistema Vitec® (Biomérieux SA, France). Os dados laboratoriais foram tabulados e analisados em planilhas Excel® e descritos em frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas, e estatística descritiva da variável numérica. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** De acordo com os dados obtidos, 134 culturas foram positivas na UTI geral durante o período de estudo, o que correspondeu a uma taxa de isolamento de microrganismos de aproximadamente 5,35%. Os microrganismos de maior prevalência foram *Staphylococcus haemolyticus* (22,99%), *Staphylococcus hominis* (18,94%) e *Staphylococcus epidermidis* (18,47%). Os antibióticos prescritos foram tazobactam, meropenem e ceftriaxona. Em relação ao perfil de sensibilidade, 66 isolados foram resistentes a oxacilina (49,25%); 58 resistentes a clindamicina (43,28%); 47 resistentes a levofloxacina (35,07%) e, 46 resistentes a gentamicina (34,32%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se a necessidade da melhoria nos processos assistenciais envolvendo os cuidados ao paciente, especialmente a higienização das mãos, assim como a implantação de um programa de gerenciamento (stewardship) de antimicrobianos objetivando a prevenção de microrganismos, bactérias, multiresistentes.